

ATA DA 14ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – BIÊNIO 2025/2026 DO CONSELHO
MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
08 DE ABRIL DE 2026.

1 Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às 08h30 em primeira chamada,
2 realizou-se a 14ª Assembleia Geral Ordinária do biênio 2025/2026 do Conselho Municipal de
3 Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, no auditório do Orquidário Municipal de Santos –
4 Praça Washington, s/n - José Menino, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Aprovação da Ata da
5 13ª Assembleia Geral Ordinária do biênio 2025/2026; 2. Apresentação do Plano Municipal de
6 Ação Climática de Santos (PACS); 3. Apresentação da proposta “Parque Jundu”. 4. 6ª Semana
7 da Compostagem de Santos com o tema “Alimente o solo que nos alimenta”; 5. Avisos de
8 Secretaria; 6. Assuntos Gerais. A Presidente agradeceu a presença de todos. **No item 1**, foi
9 dispensada a leitura da ata, encaminhada previamente por e-mail, sendo aprovada com a
10 ressalva feita pelo Sr. Bandini por e-mail anteriormente. **No item 2**, Sra. Fernanda iniciou a
11 apresentação do Plano Municipal de Ação Climática de Santos (PACS), destacando que o foco
12 é as metas para 2030 de médio prazo, visto que em 2025 findou as metas de curto prazo.
13 Expos a divisão dos 8 eixos: 1. Planejamento Urbano Sustentável e Meio Ambiente, passando
14 por revisões periódicas do Plano Diretor e visando a questão da legislação, explicou que todas
15 as metas de curto prazo foram cumpridas; 2. Vulnerabilidade e Gestão de Riscos Climáticos
16 com a implementação de políticas de realocação de comunidades vulneráveis, mencionou que
17 a Defesa Civil é o principal parceiro nas ações e ressaltou que neste eixo foi obtido muito
18 aprendizado para replicar e avançar nas metas de médio prazo, além de distribuir para os
19 outros eixos; 3. Inclusão e Redução da Vulnerabilidade Social, com o Plano de Adaptação
20 Habitacional para áreas de risco, citou o jardim São Manuel como exemplo já ativo deste eixo e
21 informou que já começaram um plano comunitário com recurso do Governo Federal; 4.
22 Resiliência Urbana e Soluções Baseadas na Natureza com a implantação da Rede Verde-Azul
23 na Zona Oeste e entorno dos canais de drenagem; 5. Resiliência da Zona Costeira, Praias,
24 Estuários e Rios com a implantação do Plano de Adaptação para o Estuário, disse que Santos
25 é referência como cidade costeira com projetos de adaptação; 6. Gestão de Infraestruturas e
26 Equipamentos Sociais com a revisão e implantação do Plano Municipal de Resíduos Sólidos,
27 ressaltou que este eixo depende de outras Secretarias, órgãos e tomadores de decisão; 7.
28 Governança e Participação na Gestão Climática com a implementação integral do PACS 2030,
29 financiamento climático, monitoramento e revisão periódicas do plano e fortalecimento
30 institucional; 8. Inventário de Emissões de GEE e Plano Municipal de Mitigação com meta de
31 reduzir em 20% as emissões de gases de efeito estufa até 2030. Informou que a contratação já
32 está em processo e neste primeiro semestre será iniciada a execução do inventário. Participou
33 que na reunião da Comissão de Mudanças Climáticas (CMMC) dia 09/04/2026 o Sr. Franco
34 (Defesa Civil) apresentará a revisão do PMMR. Finalizou a apresentação reforçando que metas
35 para 2023 são um compromisso climático e abriu espaço para perguntas. Foi questionado
36 onde, dentro dos eixos, entraria a mobilidade cicloviária para que possa colaborar com a
37 missão. Sra. Fernanda respondeu que no eixo 6, que tem metas específicas e que com o
38 inventário poderá ser feita uma medição. Foi perguntado como será a estratégia para a
39 elaboração do inventário e qual o prazo de conclusão. Sr. Mateus Batista pediu a palavra e
40 explicou que foi feita contratação direta com o ICLEI que oferece diversos produtos
41 sustentáveis aos municípios sendo o inventário um destes produtos. Expôs que caso seja
42 possível, na próxima reunião pode apresentar o processo, o portfólio e a proposta. Inteirou que
43 o processo administrativo esta na Procuradoria do município para análise. Comunicou que são
44 este terá período de 12 meses de implementação de estudos e a entrega dez meses. Sra.
45 Fernanda complementou que é uma construção em conjunto, além da entrega há uma parte de
46 consultoria. Foi perguntado sobre o eixo 4 (parte dos corredores da Rede Verde-Azul) como vai
47 funcionar, devido a verticalização intensa que ocorre na cidade. Sr. Glaucus participou que é
48 uma questão polêmica, mas talvez seja a solução para Santos porque o território já é 75%
49 preservado. Salientou que o município é formado por duas áreas Continental e Insular.
50 Apontou que o modelo de urbanismo de Santos hoje é um caminho a ser seguido, adensar e
51 utilizar onde já é urbanizado e também preservar o meio ambiente. Explicou que o programa
52 Santos Sustentável visa reconectar a cidade para a natureza, reconhecendo a importância o
53 modelo de cidade compacta. Apontou que quando possível nos projetos urbanísticos, estão

54 incorporando essa infraestrutura verde. Explanou que, quanto ao eixo Menos Asfalto Mais
55 Verde do Santos Sustentável, Santos tem um milhão de metros quadrados de asfalto na área
56 insular e que se removesse um por cento, já haveria um ganho de dez campos de futebol, e
57 apontou que a ideia é conseguir cada vez mais observar, redesenhar a cidade e a via pública
58 afim de trazer a Mata Atlântica de novo para cidade de Santos. Propôs a Presidente de o
59 COMDEMA realizar pauta específica dos projetos urbanísticos para que o COMDEMA possa
60 participar e dar sugestões. Relatou que Santos tem uma malha cicloviária consolidada, são 500
61 km de vias na cidade e 50 km de ciclovia, ou seja, 10% das vias têm ciclovias o que é algo
62 positivo se comparado ao Brasil, mas ressaltou ser necessário avançar mais, criar ciclorrotas
63 dentro dos bairros incorporando soluções verdes. Mencionou que algumas ruas que podem ser
64 trabalhadas e transformadas em rotas seguras para pedestres e ciclistas. Citou o Vias Verdes,
65 projeto que faz parte de um dos eixos do Santos Sustentável e que foi pensado para
66 redesenhar vias locais, criando novas rotas seguras, verdes e arborizadas. Foi apontado sobre
67 a ausência da educação ambiental ao implementar os latões de lixo com separação em
68 recicláveis e orgânicos da Terra Santos e sugerido melhorar a malha cicloviária onde
69 trabalhadores frequentam antes de investir dentro de bairros. Sr. Glaucus respondeu que,
70 quanto aos resíduos sólidos, quem gerencia o contrato com a Terra Santos é a Secretaria de
71 Governo (SEGOV) e que a SEMAM pode contribuir porque participa dos pontos de controle.
72 Explicou que o contrato é através de Política Pública Privada (PPP) com prazo de 30 anos, e
73 incorporou uma série de obrigações para a contratada Terra Santos. Mencionou algumas
74 metas como, os contentores, os PEVs que são pontos voluntários, ecopontos a serem
75 implantados, o centro de reciclagem (em fase), o transbordo da Alemoa que será refeito com
76 modernização e espaço para compostagem. Informou que o contrato tem um cronograma e os
77 primeiros 5 anos serão de implantação, pontuou ser um contrato que trará inovação para
78 gestão de resíduos em Santos. Colocou-se à disposição para trazer uma pauta ao COMDEMA
79 sobre este planejamento convidando também os gestores do contrato. Expos que dentro do
80 contrato há uma verba programada para a educação ambiental, tendo os primeiros dois anos
81 para implantar um núcleo de educação ambiental, que está em andamento, e concluindo este
82 processo há um recurso programado no contrato da PPP que será voltado 100% para
83 educação ambiental e programas relacionados ao resíduo. Estimou que talvez do meio do ano
84 para frente o recurso será enviado mensalmente ao Fundo Municipal de Meio Ambiente e que
85 posteriormente será informado ao Conselho para que possam discutir quais formas e projetos
86 serão trabalhados ao longo dos anos. Adicionou que concorda sobre as ciclovias, que há
87 necessidade de olhar para o que já existe, mas ressaltou ser importante semear o futuro, ou
88 seja, é preciso trabalhar as duas frentes. Foi participada que a ciclovia da Nossa Senhora de
89 Fátima foi feita para absorver as pessoas que trabalham no Porto e que moram próximas a um
90 conjunto habitacional, porém esta se tornou rota para moradores de outras cidades também foi
91 citada a questão dos caminhões que transitam na Nossa Senhora de Fatima. Sr. Glaucus
92 complementou que está em processo à desapropriação de alguns imóveis em uma faixa entre
93 o trecho final da Nossa Senhora de Fatima e chegando à Martins Fontes, e também desde o
94 SESI até a chegada da Martins Fontes, ambas com o intuito de alargar o trecho onde afunila e
95 tem maior fluxo de caminhões transitando. Foi sugerida a instalação de um parapeito para
96 evitar acidentes e novamente pontuado sobre a rota feita pelos caminhões. Sr. Glaucus
97 apontou que há conflito entre o que é Porto e o que é cidade, sendo um desafio na qual será
98 necessário instrumentos, mecanismos e estratégias para mitigar os impactos. Foi questionado
99 se há uma regulamentação quanto ao trabalho de carroceiros que carregam material reciclável.
100 Sr. Gabriel Micelli respondeu que no Município é proibida a tração por animal para carregar
101 resíduos. Expôs que em 2025 foi realizado estudo com catadores, onde a Terra Santos, por
102 conta da PPP, contratou a cooperativa “CooperCaps” para realizar o estudo. Explicou que em
103 2025 foi efetuado cadastramento para os catadores pela SEDS e SEMAM. Pontuou que há
104 diálogo/tratativas com a Terra Santa para utilizar bicicletas na coleta de resíduos. Sr. Bandini
105 parabenizou a exposição feita pela Sra. Fernanda. Destacou que as mudanças climáticas
106 impactaram e sempre impactarão a cidade e que o Plano traz a possibilidade de organizar
107 melhor as diversas políticas públicas. Comentou que o Tribunal de Contas do Estado de São
108 Paulo acompanha há dez anos a gestão orçamentária do município, e este apontou
109 deficiências na gestão de Santos e que uma parte delas advém de instrumentos que existem
110 como o PACS, contidos em instrumentos legais e que não são previstos no orçamento.

111 Reforçou a necessidade de recursos orçamentários. Ressaltou a importância da gestão
112 integrada. Ratificou que o Plano de Ação Climática e o Plano da Mata Atlântica só foram
113 integrados ao diagnóstico do PPA passado porque a Sociedade Civil (COINCIDADANIA) e a
114 Câmara Municipal de Santos o incluíram. Propôs que seja previsto pelo menos um programa
115 orçamentário para demandas específicas como PACS ou Plano da Mata Atlântica (PMMA).
116 Sugeriu que fosse proposta pelo COMDEMA uma revisão/atualização do Plano de Saneamento
117 da SEGOV, este que foi integrado no Plano de Resíduos Urbanos. Questionou a SEMAM
118 quanto ao planejamento orçamentário. Sr. Glaucus respondeu que a importância do tema
119 Mudanças Climáticas é clara e o Prefeito a reconhece e matem o compromisso com a questão
120 da mitigação climática e que já houve avanço em várias políticas públicas. Participou sobre a
121 transversalidade e complexidade quanto ao envolvimento de várias Secretarias em ações que
122 precisam ser conversadas para avançar. Ressaltou que Poder Público sempre tem que se
123 aprimorar inclusive a Governança inclusive. Validou o apontado pelo Sr. Bandini e reforçou o
124 compromisso do Governo em relação a ações climáticas. Explicou que algumas ações não
125 necessitam de rubrica orçamentaria para acontecer, podem ocorrer por meios de acordos e
126 parcerias. Informou que serão compiladas as ações voltadas a mudança climática realizadas
127 por todas as secretarias e levadas para dentro do PACS, tornando um instrumento de mais fácil
128 entendimento, cobrança e de maior transparência. Sra. Fernanda adicionou que demanda de
129 todas as secretarias vem ocorrendo nas reuniões da CMMC, e que estas contribuições serão
130 alinhadas na planilha de forma didática para cumprir as metas do PACS. Sra. Alexandra
131 (UNISANTA) mencionou alguns eventos climáticos ocorridos em 2025. Apontou a necessidade
132 de o urbanismo ter embasamento e conhecimento de áreas críticas para que ocorram ações
133 efetivas e assertivas. Citou ferramentas tecnológicas que o NPH possui e perguntou de que
134 forma podem colocar essa tecnologia à disposição do planejamento dessas ações de
135 infraestrutura para colaborar com o PACS. Inteirou sobre parceria de longa data com a Defesa
136 Civil com o NPH. Explanou que estudos relacionam o nível da maré com a altimetria da cidade
137 e que a Baixada Santista está entre as áreas mais vulneráveis e suscetíveis a alargamento e
138 inundação. Questionou de que forma será olhado o território, devido à vulnerabilidade e como o
139 NPH pode colaborar junto SEMAM. Comentou sobre o Projeto Orla e a importância do olhar da
140 Prefeitura para o Jundu. Pontuou a subida do nível médio do mar e nas questões relacionadas
141 a erosão costeira. Sugeriu como pauta do COMDEMA: 1. Apresentação do Projeto Orla e 2.
142 Discussão sobre questões de Infraestrutura e propôs a criação de agenda dentro do
143 COMDEMA para tratar somente do PACS. Sra. Fernanda agradeceu os apontamentos feitos
144 pela Sra. Alexandra. Salientou que nas reuniões da CMMC a apresentação do NPH será bem
145 vinda. Sr. Glaucus reiterou que em 2025 a SEMAM realizou visitas na UNISANTA e na
146 UNISANTOS. Reafirmou a importância das Universidades atuarem junto a SEMAM
147 contribuindo com demandas. Sra. Alexandra (UNISANTA) falou que Santos e a SEMAM são
148 protagonistas nas ações climáticas e que devem sempre pensar a frente com ações resolutas.
149 Colocou-se a disposição e o NPH para pensar em soluções. Sr. Glaucus disse que de fato é
150 necessário ter ações resolutas. Sr. Mateus (UNISANTA) participou que devido a agenda
151 pessoal adiou a apresentação para futuras assembleias do Conselho. Sra. Fernanda
152 agradeceu a todos e disponibilizou canais para que enviem contribuições e perguntas. **No item**
153 **3**, Sr. Glaucus iniciou a apresentação mencionando sobre a criação de GTT do Pró-Jundu com
154 a participação de outras secretarias. Inteirou que é necessário um trabalho de comunicação
155 junto a sociedade para mostrar o que é o Jundu. Expôs que entre o trecho do Canal Zero e o
156 Emissário Submarino existe mobilização dos moradores para Prefeitura quanto a zeladoria do
157 Jundu. Participou de tratativas com técnicos (ambientais) da SEMAM com relação a como
158 organizar a espécie visto que está nascendo junto com plantas exóticas, matos e espécies
159 nativas. Citou exemplos de cercadinhos feitos em volta ao Jundu no Rio de Janeiro e em praias
160 do Brasil. Apresentou proposta de reorganização do Jundu numa faixa, garantindo espaços de
161 passagens de pedestre. Explicou que o Jundu tem relação com a água e que a natureza que
162 indica e estabelece o local que a mata ficará. Mostrou imagens do começo do ano que é
163 possível perceber que, mesmo onde está o Jundu, ainda sobra grande faixa de areia onde é
164 possível conciliar os usos urbanos. Disse que Peruíbe reconstruiu a restinga na praia. Relatou
165 que a proposta de como ficará se baseia em redesenho e reorganização de um trecho piloto,
166 apontando que seria interessante conseguir cercar, proteger e enriquecer os espaços.
167 Ressaltou a importância de apoio de Acadêmicos, Universidades e de pessoas que entendem

168 do assunto para, de fato, chegar a uma solução que tenha uma restinga, um Jundu rico sem
169 espécies exóticas e invasoras, mas também garantindo a educação ambiental com passarelas
170 para acessibilidade, tudo isso com o intuito de conciliar o urbano com o ambiental. Pontuou que
171 as passarelas apresentadas na proposta (em slides) serviriam para acessibilidade visto que há
172 demanda de inclusão nas praias. Finalizou a apresentação abrindo espaço para sugestões e
173 apontamentos a fim de avançar, enriquecer o diálogo e trabalhar em parceria. Foi perguntado
174 se no projeto poderia ser inserido espaços para deixar bicicletas e se os espaços de postos de
175 salvamento que não são utilizados poder ser cedidos. Sr. Glaucus respondeu que a SEPREF
176 através do Sr. Alessandro, estão desenvolvendo projeto para rever os postos de salvamento,
177 fato este encaminhará a demanda apresentada hoje. Foi falado que o cercado seria bom para
178 não incomodar os animais que circulam nesta faixa praias permanentemente ou de passagem,
179 sendo importante também levar estas informações as escolas como forma de educação
180 ambiental para crianças e adolescentes e também a elaboração de comunicados e campanhas
181 ambientais nas praias para adesão das pessoas. Foi sugerido colocação de lixeiras nas
182 passarelas utilizando madeira plástica (feita de garrafa PET) pois, além de trabalhar com
183 reciclagem de plástico, a durabilidade é maior e exige menos manutenção do que a madeira
184 convencional. Foi dito da importância da conexão entre produção da ciência e a produção pela
185 gestão pública, e pontuada qual é o plano de comunicação do projeto com os municípios. Sr.
186 Glaucus respondeu que a ideia era apresentar a proposta hoje ao COMDEMA e partir disso
187 construir um plano de implementação, comunicação e educação ambiental com a participação
188 e colaboração de todos. Sr. Gabriel Miceli acrescentou que o Instituto do Mar/empresa júnior da
189 UNIFESP se colocou a disposição para ser agente de mobilização e conscientização do
190 projeto, assim que for implantado. Foi informado que a UNISANTOS realiza uma vez por ano
191 coleta de resíduos no bairro da Pompéia em Santos, com a metodologia e apoio do Instituto
192 Mar Azul. Sr. Bandini participou que, em nome da COINCIDADANIA e o Santos Mais Verde, vê
193 a iniciativa com bons olhos. Recordou que em 2020 o remanescente do Jundu também estava
194 presente exatamente neste trecho mencionado na apresentação. Sugeriu incluir neste projeto
195 uma expansão do emissário ao trecho dos remanescentes. Apontou a necessidade de
196 adequações quanto à realização da manutenção e limpeza da praia. Sr. Glaucus explicou que
197 o projeto piloto apresentado se refere ao trecho do Canal Zero até o Emissário, mas disse que
198 o Jundu no local apontado pelo Sr. Bandini pode ser mais adensado e a ideia é ser trabalhado
199 posteriormente. Sr. Bandini sugeriu aparecer como proposta no projeto mesmo como uma
200 próxima etapa e propôs inserir o assunto nos GTTs. Foi explicado que o Jundu tem uma função
201 importante para a região de fixação de banco de duna, servindo como uma proteção costeira, e
202 pontuada que isso precisa ficar claro na comunicação. Foi ressaltado que para a engenharia o
203 Jundu em uma região costeira vulnerável é precioso. Sr. Gabriel Micelli comentou que em
204 diálogos com moradores do Pé na Areia constatou-se o desafio do entendimento a função do
205 Jundu na retenção da areia para combater a erosão. Foi questionado onde originalmente era o
206 Jundu da praia de Santos. Sr. Glaucus respondeu que foi justamente este o motivo de mudar o
207 projeto que antes, foi pensado para ser feito perto do calçadão onde estava o Jundu
208 originalmente. Foi perguntado se tem espaço no cercado para caso a vegetação cresça. Sr.
209 Glaucus respondeu que queria ouvir sugestões dos conselheiros para poder formatar no
210 computador, delimitar com topografia e poder fazer o cercamento. Foi sugerido testar um piloto
211 de totem informativo nas praias quanto à realização do projeto do Jundu, podendo também ser
212 incluída dentro destes, informações da qualidade das praias, da maré ou até sobre os raios de
213 forma mais ágil. Findando as perguntas Sr. Glaucus agradeceu o espaço cedido. A Presidente
214 parabenizou a apresentação e reforçou que os canais de comunicação estão abertos para
215 comentários e contribuições mesmo fora da reunião. **No item 4**, Sr. André Leandro explicou
216 que o projeto atua desde 2017. Convidou a todos para participarem da 6ª Semana da
217 Compostagem de Santos. Na continuidade Sra. Marina (Composta) iniciou a apresentação
218 contextualizando da Semana Internacional de Conscientização sobre Compostagem. Explicou
219 que o trabalho é um viés internacional, mas condizente com a realidade de Santos. Disse que o
220 interesse é promover a compostagem como solução ambiental para gestão e redução de
221 resíduos orgânicos, além de fortalecer a rede de conhecimento sobre a compostagem como
222 fazer e aplicar. Participou que a Semana da Compostagem é bem sucedida, crescendo com
223 novos parceiros, novas instituições e atividades feitas durante a semana. Apresentou a visão
224 geral da edição de 2025 com depoimentos de pessoas de diferentes instituições. Disse que

225 deste ano será de 03 a 09/05/26. Informou que dia 03/05 ocorrerá o Composta Show e os
226 horários de atividades estão sendo trabalhados. Inteirou que serão realizadas diversas
227 atividades no decorrer da semana. Participou que a abertura da Semana de Compostagem
228 será realizada pelo Prof. Afonso Peche que dará a Aula Magna dia 30/04/26 as 19h30 na
229 UNISANTOS com o tema Potencial Ecológico da Compostagem. Sra. Marina informou que
230 09/04/26, terá curso do EMAPS das 9h às 12h no Orquidário e convidou a todos a conhecerem
231 na teoria e prática o funcionamento da Compostagem. Sr. Paulo Marco disse que dia 09/05/26
232 acontecerá a Rua de Lazer Ecológica na Rua Cel. Feliciano Narciso Bicudo, 434, no São
233 Manuel, sendo uma oportunidade para conhecer a horta comunitária. Sra. Marina citou que
234 para ampliar a divulgação da compostagem foi proposto as instituições que, durante ou até
235 antes da Semana de Compostagem, realizem gravações verticais de 1 minuto de duração para
236 serem publicadas no Instagram explicando suas próprias atividades durante esta semana. Sr.
237 Paulo Marco explicou que nos dois QR Codes expostos, um é para participar da Semana
238 compondo uma atividade autogestionada, colocando no formulário qual atividade será
239 realizada. Expos que o grupo organizará a agenda contemplando todas as instituições que se
240 cadastrarem e explicou que a Semana da Compostagem é formada pelas atividades propostas
241 pelas instituições da própria SEMAM e a Sociedade Civil propondo as atividades
242 autogestionadas e divulgou o Instagram do Composta para acompanharem e a apresentação
243 foi encerrada. Sr. Bandini perguntou quem da SEGOV acompanha a PPP de gerenciamento de
244 resíduos. Sr. Mateus respondeu que na SEGOV o contato é o secretário. Sr. Bandini elogiou a
245 iniciativa, mas destacou a importância de tais ações deixarem de ser projetos pilotos e se
246 tornarem políticas públicas previstas no planejamento orçamentário, visto que há contrato com
247 empresa para gerenciamento de resíduos que prevê tais atividades. Sr. Renato citou que o
248 resíduo orgânico se transforma em adubo, em terra preta e em vida, sendo que atualmente o
249 mundo está num momento de guerra e há riscos de interrupção na cadeia de fornecimento de
250 insumos, fertilizantes e adubo. Sr. Paulo Marco agradeceu a participação e colocações do Sr.
251 Renato. Reforçou que as ações realizadas no durante o ano pelo Composta não são somente
252 na Semana da Compostagem. Apontou que a ações ligadas a governança, a participação
253 intersectorial é desafio, no entanto são trabalhadas. Pontuou que estão em processo de
254 construir a política municipal de compostagem e agricultura urbana. Sr. Mateus participou que
255 este evento vem se tornando muito importante para a política de compostagem porque é um
256 evento de educação voltado a população. Citou sobre o trabalho de desenvolvimento da
257 política municipal, dos pontos de controle junto com a empresa concessionária e a SEGOV
258 quanto a implementar as práticas de compostagem visto que há previsão e prazos para
259 implementação. Sr. Bandini falou que esta não vem sendo cumprida e comentou a falta da
260 participação da SABESP no Conselho de Saneamento. Ressaltou a necessidade de gestão e
261 integração nesta questão. A apresentação foi encerrada. A Presidente parabenizou o trabalho
262 realizado e apresentado. **No item 5**, Sr. Bandini mencionou requerimento apresentado na
263 reunião anterior referente a inclusão do Plano de Ação Climática no Planejamento
264 Orçamentário da Administração. Apontou a necessidade de adequação dos instrumentos
265 orçamentários com o que está sendo elaborado no COMDEMA. **No item 6**, Sra. Juliana
266 convidou a todos para participarem da reunião do GTT Plano de Arborização Urbana no dia
267 29/04/26 as 15hrs no auditório anexo da PRODESAN. Sr. Bandini complementou que ocorreu
268 no dia anterior a 4ª reunião do GTT de Arborização. A Presidente solicitou envio do que a Sra.
269 Juliana precisa para o convite das reuniões sejam enviados no grupo do Conselho. Sr. Bandini
270 informou que dia 06/05/26 ocorrerá a audiência pública do orçamento PPA na Câmara
271 Municipal de Santos as 19hrs e que todos podem ir e levar contribuições para a sociedade.
272 Expos que Plano Regional de Resíduos está sendo retomado pelo CONDESB e que ocorrerá
273 hoje uma reunião da câmara temática de saneamento e meio ambiente. Nada mais havendo a
274 ser tratado, a Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a assembleia,
275 eu Glauca Reis, secretariei e lavrei a presente Ata que será aprovada
276 pelos membros do conselho e assinada pela presidente.

ANDRÉA CHRISTINA RIBEIRO
PRESIDENTE

14ª ASS. ORD COMDEMA BIÊNIO 2025-2026 – LISTA DE PRESENÇA – 08/04/26

1	SEMAM	TIT: GLAUCUS RENZO FARINELLO	PRESENTE	SUP: CARLA GUIMARÃES PUPIN	PRESENTE
2	SEMAM II	TIT: GABRIEL MICELI DE CARVALHO	AUSENTE	SUP: RICARDO MARTINS DA SILVA	AUSENTE
3	SEMAM III	TIT: JOÃO LUIZ CIRILO F. WENDLER	AUSENTE	SUP: PAULO AFFONSO G. MURAT FILHO	AUSENTE
4	SESEG – DEPRODEC	TIT: PACITA LOPES FRANCO	AUSENTE	SUP: VICTOR ARROYO DA S. VALLE	AUSENTE
5	SEDOC	TIT: ANA PAULA DOS SANTOS	PRESENTE	SUP: VALÉRIA VEGAS	-----
6	SEFIN	TIT: FERNANDO CARNICELLI	PRESENTE	SUP: ALEXANDRE MAGNO S. MARQUES	-----
7	SEMES	TIT: SANDRA CRISTINA A. DATTI	PRESENTE	SUP: ALEXSANDER JOSÉ GUEDES	-----
8	SETUR	TIT: VALÉRIA CÉSAR DA COSTA	JUSTIFICOU	SUP: MARCELO SOUZA RODRIGUES	PRESENTE
9	SEOBE	TIT: PRISCILA F. R. LONGOBARDI	JUSTIFICOU	SUP: SANDRA EIZO	-----
10	SMS	TIT: MARCELO BRENNIA AMARAL	JUSTIFICOU	SUP: MARIA CLARA C. MAGALHÃES	-----
11	SEPREF – PREF-AC	TIT: MARCUS NEVES FERNANDES	-----	SUP: ALESSANDRO CARDOSO LOPES	PRESENTE
12	SEDS	TIT: WELLINGTON CANDIDO SILVA	-----	SUP: BRUNO CESAR PIRES DA SILVA	PRESENTE
13	SECULT	TIT: MARCELO LATTANZI RAMIRES	PRESENTE	SUP: KELLY GALETTO M. L. FERREIRA	-----
14	SEGOV	TIT: ERNESTO KAZUWO TABUCHI	PRESENTE	SUP: JOSÉ AUGUSTO JUNIOR	-----
15	SECOM	TIT: FLAVIA NEVES DANTAS	AUSENTE	SUP: MARIA ESTELA DELLA CASA	AUSENTE
16	SEPORTE	TIT: THIAGO NEVES CARDOSO	PRESENTE	SUP: BELISA M. KAMINAGAKURA	-----
17	COHAB	TIT: ANA PAULA C. MACHADO	PRESENTE	SUP: JULIANA RIBEIRO NOBREGA	-----
18	PRODESAN	TIT: MARLY ALVAREZ CIMINO	PRESENTE	SUP: MARIA HELENA PEREIRA DE SÁ	-----
19	CET	TIT: MARCIO VILAR	PRESENTE	SUP: ELIONAR MARIA DOS ANJOS	PRESENTE

1	UNISANTOS	TIT: CLEBER FERRÃO CORRÊA	-----	SUP: MARCIA APS	PRESENTE
2	ESACOM	TIT: AMÁLIA CRISTINA B. DELGADO	JUSTIFICOU	SUP: ZILDETE TEIXEIRA F. DO PRADO	JUSTIFICOU
3	UNISANTA	TIT: REGINA DE SOUZA FERREIRA	PRESENTE	SUP: MATHEUS SOUZA RUIZ	PRESENTE
4	UNIFESP	TIT: BREYLLA CAMPOS CARVALHO	PRESENTE	SUP: RÔMULO AMARAL F. MAGRI	PRESENTE
5	EPUSP-USP	TIT: ROSÂNGELA CARDOSO TAVARES	-----	SUP: FABIANE CAPRARO FOGO	PRESENTE
6	CIESP	TIT: ERIK SANCHES SALGADO	AUSENTE	SUP: MARIA CRISTINA PAPIS FERREIRA	AUSENTE
7	ASSOC. COM. STOS – ACS	TIT: ANDRÉA CHRISTINA RIBEIRO	PRESENTE	SUP: JOSÉ EDUARDO LOPES	-----
8	CREA/SP	TIT: GUILHERME DEL NERO FIORELLINI	AUSENTE	SUP: AUREO EMANUEL P. FIGUEIREDO	AUSENTE
9	AEAS	TIT: ANDRÉ DE FAZIO NETO	JUSTIFICOU	SUP: ANA ANGÉLICA ALABARCE	-----
10	ABES	TIT: ZENIVALDO A. DOS SANTOS	PRESENTE	SUP: MÁRIO BENETATI FILHO	-----
11	OAB – BRASIL	TIT: LUCIANA S. GONZALEZ BLANCO	JUSTIFICOU	SUP:	-----
12	INSTITUTO VIDA PLENA	TIT: FABRÍCIO RODRIGUES SIMÕES	AUSENTE	SUP: KARINA SOUSA SIMÕES	AUSENTE
13	INSTITUTO MAR AZUL	TIT: HAILTON SANTOS	PRESENTE	SUP: CARLOS HENRIQUE B. CANGIANO	-----
14	CONCIDADANIA	TIT: MARCOS P. BANDINI	PRESENTE	SUP: Mª CONCEIÇÃO GOLOBOVANTE	JUSTIFICOU
15	ASSOC. COMPOSTA & CULTIVA	TIT: LUIZ RENATO P. RIBEIRO	PRESENTE	SUP: MARCO ANTÔNIO FRANCISCO	-----
16	ASSECOB	TIT: TUPI RODRIGUES CUNHA	AUSENTE	SUP: RICARDO BESCHIZZA	AUSENTE
17	SINDUSCON-SP	TIT: LUCAS MUNIZ ELIAS TEIXEIRA	AUSENTE	SUP: MATEUS MUNIZ ELIAS TEIXEIRA	AUSENTE
18	ENTIDADE ESTUDANIL	TIT:	-----	SUP:	-----
19	COMEB	TIT: ROSANA SALZEDAS	PRESENTE	SUP: JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA	-----

OBSERVADORES ESPECIAIS

1	SABESP – OBS. ESP	Ofício COMDEMA 03.2025			
2	SESEG – OBS. ESP	Ofício COMDEMA 04.2025			
3	MP.SP – OBS. ESP	Ofício COMDEMA 05.2025			
4	CETESB	Ofício COMDEMA 06.2025			
5	REDEC – OBS. ESP				
6	POLIC. AMB – OBS. ESP	Ofício COMDEMA 09.2025			
7	IBAMA – OBS.ESP	Ofício COMDEMA 07.2025			
8	AGEM – OBS.ESP	VINICIUS CONSTANTINO E EUGÊNIO NEVES			
9	MP. FED – OBS.ESP				
10	SPA – OBS.ESP	Ofício COMDEMA 08.2025			

CONVIDADOS PRESENTES

1	SEMAM	Pedro Risteli (JB), Lindalis, Brenda, Thabata Pinto, Giulia Peres, Livia Germano			
2	SEOBE	Sabrina Costa Teixeira			
3	Associação Ciclistas	Jesse Teixeira Felix			
5	UNIFESP	Giovana Pagani			
6	COA	Alessandra Pereira			
7	UNISANTA - NPH	Alexandra F. P. Sampaio			
8					
9					
10					
11					